

Report of experience of the family farmer research group: historical construction, public policies, effectiveness and contradictions

Relato de experiência do grupo de pesquisa agricultor familiar: construção histórica, políticas públicas, efetividades e contradições

Relato de experiencia del grupo de investigación agricultor familiar: construcción histórica, políticas públicas, efectividades y contradicciones

Lucinete Cruz Machado¹

Luciana Cristina da Silva Nascimento¹

Ione da Silva Cunha²

Elaine Ferreira do Nascimento³

Liana Maria Ibiapina do Monte Siqueira⁴

Descriptors

Family Farmer. Public Policy. Social Work

Descritores

Agricultor Familiar. Políticas Públicas. Serviço Social

Descriptores

Agricultor Familiar. Políticas Públicas. Servicio social

ABSTRACT

Objective: The purpose is to report the experience of the PIBIC research group "Family farmer: Historical construction effectiveness and contradictions" during the period of one year, as well as to describe the factors that allowed the accomplishment of the same. **Methodology:** It used researches and bibliographical and descriptive materials for searching the subject better through analyzes of texts, articles, journals, books and documents. **Results:** It can be seen that social, political and economic factors end up interfering directly in the family farmer's training, making it difficult to rise in society. The research project had as a result of its work the production of works presented at international congresses, articles, TCC and an extension project, thus contributing to the increase of materials aimed at the rural area, since it is perceived a shortage of productions within such context. **Final Considerations:** It was concluded that all the efforts of the participants of the research group provided a positive exchange of knowledge and experiences, not only internally but also with/among the other scholars of the Social Work course, promoting a discussion little questioned or investigated, the rural area.

RESUMO

Objetivo: A finalidade é relatar a experiência do grupo de pesquisa PIBIC "AGRICULTOR FAMILIAR: construção histórica, efetividades e contradições" durante o período de um ano (2016-2017), bem como descrever os fatores que permitiram a realização do mesmo. **Metodologia:** Utilizou de pesquisas e materiais de cunho bibliográfico e descritivo por buscar aprofundar melhor o assunto através de análises de textos, artigos, revistas, livros e documentos. **Resultados:** Percebe-se que os fatores sociais, políticos e econômicos acabam por interferir diretamente na formação do agricultor familiar, dificultando sua ascensão na sociedade. O projeto de pesquisa teve como fruto do seu trabalho a produção de artigos, TCC e um projeto de extensão contribuindo assim no incremento de materiais voltados para a área rural, já que se percebe uma escassez de produções dentro de tal contexto. **Considerações Finais:** Conclui-se que todo o empenho dos participantes do grupo de pesquisa proporcionou uma troca positiva de conhecimento e de experiências, não só internamente, mas também com/entre os demais acadêmicos do curso de Serviço Social, promovendo uma discussão pouco questionada e investigada, a área rural.

RESUMEN

Objetivo: La finalidad es relatar la experiencia del grupo de investigación PIBIC "Agricultor familiar: Construcción histórica efectividades y contradicciones" durante el periodo de un año, así como describir los factores que permitieron la realización del mismo. **Metodología:** Utilizó de investigaciones y materiales de cunho bibliográfico y descriptivo por buscar una mejor del asunto a través de análisis de textos, artículos, revistas, libros y documentos. **Resultados:** Se percibe que los factores sociales, políticos y económicos acaban por interferir directamente en la formación del agricultor familiar, dificultando su ascenso en la sociedad. El proyecto de investigación tuvo como fruto de su trabajo la producción de trabajos presentados en congresos internacionales, artículos, TCC y un proyecto de extensión, contribuyendo así al incremento de materiales dirigidos al área rural, ya que se percibe una escasez de producciones dentro de tal contexto. **Consideraciones Finales:** Se concluye que todo el empeño de los participantes del grupo de investigación proporcionó un intercambio positivo de conocimiento y de experiencias, no sólo internamente, sino también con/entre los demás académicos del curso de Servicio Social, promoviendo una discusión poco cuestionada e investigada, el área rural.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2017-03-20

Accepted: 2017-04-19

Publishing: 2017-06-25

Corresponding Address

Liana Maria Ibiapina do Monte Siqueira
 Rua Aarão Reis, 1000
 Caxias - MA

¹Acadêmica do curso de Serviço Social na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA. Codó, Maranhão, Brasil. E-mail: lucynetecm@gmail.com lucianafht@hotmail.com

²Assistente Social pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA. Codó, Maranhão, Brasil. E-mail: ionesilva_gaby@hotmail.com

³Pós-doutoranda em Enfermagem e Saúde do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande/FURG. Doutora em Ciências pelo Instituto Fernandes Figueira/Fundação Oswaldo Cruz. Mestre em Ciências pelo Instituto Fernandes Figueira/Fundação Oswaldo Cruz. Pesquisadora da Fiocruz-PI e Professora Adjunta da Faculdade de Ciência e Tecnologia do Maranhão - FACEMA.

⁴Assistente Social. Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Pernambuco - UFPE.

INTRODUÇÃO

As ciências sociais possuem como objeto de pesquisa a sociedade e suas produções sociais, nessa perspectiva o projeto de pesquisa de campo Agricultor familiar: Construção histórica efetividades e contradições, partindo do conhecimento da existência de uma gama de programas, projetos e legislações voltadas ao agricultor familiar, buscou analisar e entender a que se devem as desigualdades recorrentes em meio a essa classe.

Compreendendo que as características atuais dos agricultores familiares se fundamentam como resultado de diferentes fatores, como formação política e econômica do Brasil, processo industrial e tecnológico, entre outros, que produzem e reproduzem traços e aspectos característicos dessa classe.

Schneider (2010) coloca que os fatores sociais, políticos e econômicos incidem diretamente na formação na classe acima supracitada, não somente no que tange a economia, mas nas características, estruturais e culturais, tendo como fator preponderante e importante o modelo do governo vigente e os movimentos sociais reivindicatórios.

Dentro desse entendimento o projeto volta-se para a investigação em duas vertentes, a compreensão de como se dá à elaboração e gerenciamento das políticas públicas e sociais a serem aplicadas no município de Codó, tendo como investigado nesse caso a secretaria de agricultura do município e aqueles que são responsáveis por reivindicar direitos e melhorias aos agricultores familiares, o sindicato.

A outra vertente é a investigação direta com os agricultores familiares, na busca por entender qual o impacto, forma de conhecimento e participação dos agricultores familiares nas políticas públicas sociais existentes no município, para, além disso, compreender a forma de organização da classe, as principais problemáticas e as principais transformações, estruturais, econômicas e sociais.

Como coloca Wanderley (2003) é claro e evidente as transformações no meio dos agricultores familiares, que vem com um crescente de importância que, referindo principalmente à construção legislativa ocorre

após a instauração da Constituição de 1988, um marco significativo para essa classe.

A base da realização do projeto se dá pela pesquisa é a investigação dos gestores da política no município de Codó e os agricultores familiares da comunidade rural Salobro da Cit, situada em um conjunto de assentamentos rurais conhecidos como Sitio Novo horizonte, onde os mesmos residem e tem sua vida laborativa. O agricultor familiar possui sua vida laborativa voltada para sua família na produção ou organização do trabalho rural e comercialização dos produtos excedentes, também para sua subsistência.

A produção acadêmica se deu por meio de uma criação de grupo de pesquisa do Programa de Iniciação Científica da Modalidade PIBIC, Núcleo de Pesquisa-NUPE, da instituição Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, com uma bolsista, duas colaboradoras e duas pesquisadoras responsáveis do Curso de Serviço Social tendo como encontros semanais reuniões as quarta-feira no período das 16:00 às 17:20 em sala de estudo na biblioteca da instituição com a participação de três acadêmicas do curso de Serviço Social, Lucinete Cruz Machado, Ione da Silva Cunha e Luciana Cristina da Silva Nascimento, sob orientação da professora Elaine Ferreira do Nascimento e Liana Ibiapina.

A profissão do Serviço Social surge inicialmente como uma forma de controle das massas, possuindo um caráter disciplinador e regulador, que se mantém até a década de 1960 a 1970 quando internamente se desenvolve uma inquietação que busca repensar o seu fazer. Essa inquietação se solidifica com o movimento de ruptura do conservadorismo na década de 1980, que significou para a profissão adequação de novas bases teóricas que definiria sua atuação, isso se dá em meio a um processo de redemocratização brasileira, constitucional e construção de direitos (IAMAMOTO, 2007).

É nessa concepção que o trabalho do serviço social, no meio rural em particular na classe de agricultor familiar, se faz pertinente visto que historicamente se produziu e reproduziu desigualdade nesse meio, ocasionando diversas manifestações da questão social, objeto de trabalho do Serviço Social, que deve buscar atuar reconhecendo as particularidade e

singularidade existente sem esquecer que o meio é produto e influenciado pelo todo, ou seja, o meio rural deve ser compreendido com suas particularidades, mas que recebem influências diretas e indiretamente do meio urbano (PONTES E SILVA, 2013).

Inicialmente utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica e descritiva por buscar a compreensão a cerca do assunto através de análises de textos, artigos, revistas, livros e documentos, fazendo um comparativo com a atualidade, na busca por descrever a realidade do agricultor familiar sua historia e seu sistema de proteção, como uma forma de aproximação e maior apropriação de conteúdos relacionados ao tema.

Com metodologia dialética e histórica utilizando-se do instrumento da entrevista semi-estruturada realizada primeiramente com o secretario de agricultura do município e posteriormente com o presidente do sindicato e agricultores familiares as abordagens foram de cunho qualitativo que aqui se refere ao entendimento das relações sociais, incidências e perpetuação de características historicamente construída, sobre os princípios hermenêutico-dialético que busca interpretar e contextualizar as falas dos sujeitos investigados.

A realização do projeto se fundamentou em três etapas, sendo a primeira às análises e pesquisas bibliográficas em livros, artigos, revistas sites e outros, a segunda etapa se caracteriza pela coleta de dados com as entrevista e a terceira etapa a organização de dados obtidos fazendo um comparativo com as referencias bibliográficas existente.

De acordo com dados do Censo agropecuário de 2006 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) os agricultores familiares representam a maior parte dos estabelecimentos agropecuários, compreendendo cerca de 80% do total, mas, de uma forma antagônica possuem apenas 20% do total das terras de estabelecimentos rurais agrícolas, caracterizando uma maior concentração de terras.

Apesar de notáveis problemas o setor econômico reconhece o valor da agricultura familiar, historicamente sua produção sempre se voltou ao mercado interno, atualmente de acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) as produções dos agricultores familiares são responsáveis por 70% dos

alimentos consumidos no país, o pequeno agricultor possui papel importante na cadeia alimentar brasileira.

Em contraponto com a importância, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEES), núcleo de estudos agrários, declara que a taxa de analfabetismo de moradores da zona rural em comparação aos da zona urbana ainda é significativamente maior, tendo as faixas etárias de 6 a 9 anos e 40 a 60 com os maiores números de analfabetos.

Um dos dados mais alarmantes no que se refere ao meio rural é a questão de conflitos por terras, segundo dados da Comissão Pastoral da Terra no ano de 2016 foram 54 homicídios, se tornando o ano mais violento no que se refere a conflitos por terras.

A pesquisa tem como relevância a investigação da busca de conhecimento sobre os agricultores familiares, a participação da efetivação de políticas públicas como também as suas contradições históricas, ao longo do tempo.

O agricultor familiar passou por vários caminhos árduos, onde tiveram suas terras tomadas por grandes fazendeiros para criação de pastagem em grande extensão de terras latifundiárias para gados, fazendo grilagem, ocasionando mortes e o êxodo rural, onde os camponeses tiveram que se submeter a morar em outra cidade e sem as mínimas condições de se manter como antes em suas terras, da qual mantinha sua produção voltada pra área rural e assim as expressões da questão social começa a se expandir desigualdades sociais, falta de moradia, saúde, educação, e desemprego para muitas famílias e exploração de trabalho para outras famílias em troca de um misero salário para subsistência sem ao menos ter uma vida digna tendo seus direitos sociais violados.

Infelizmente as desigualdades sociais no Brasil ainda é muito grande, uma disparidade e injustiça social que se expande até hoje, com a escassez de recursos, os agricultores rurais passam a reivindicar através de movimentos sociais para melhorias de condições de trabalho e que na comunidade Salobro da Cit também é feita reivindicações por meio de reuniões na comunidade, representação sindical para que se faça prevalecer o cumprimento das políticas públicas e sua efetividade para os pequenos produtores rurais.

Nessa perspectiva o projeto de pesquisa engrandece de conhecimentos bibliográficos e técnicos os pesquisadores participantes e a população em geral a cerca de um tema pertinente de importância, tendo em vista que a cidade em que se realizou o projeto é uma cidade tida como agrária de maioria de moradores agricultores familiares ou descendentes dos mesmos.

Alem disso produz conhecimento e traz à luz de importância uma classe fundante do Brasil, caracterizando problemas recorrentes no meio dos agricultores familiares, merecendo atenção do poder publico, não esquecendo a quebra de paradigmas e elencação de avanços sejam eles estruturais econômicos e sociais.

Em 28 de junho de 1996 surge o Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar-PRONAF, visa contribuir de forma a incluir o agricultor no mercado de produção e na venda de seus produtos, tendo como seus principais objetivos específicos voltados para agricultura familiar: ajustar as políticas públicas de acordo com a realidade dos agricultores familiares, viabilizarem a infraestrutura necessária à melhoria do desempenho produtivo dos agricultores familiares, elevar o nível de profissionalização dos agricultores familiares através do acesso aos novos padrões de tecnologia e gestão social, estimular o acesso desses agricultores ao mercado de insumos e produtos

A pesquisa pode comprovar baseada nas falas dos agricultores e gestores das políticas que parte das desigualdades eminente e questões sociais nas mais diversas expressões se dão por fato histórico de valorização dos grandes produtores dentro do mercado municipal aliado a falta de tecnologia e investimentos dos agricultores familiares.

Outro fato a se destacar é a visão desenvolvimentista e técnica que exclui a visão social no gerenciamento dos programas, as falas tanto dos gestores como dos agricultores demonstram que essa caracteriza ainda é uma realidade, os agricultores cobram dos gestores uma maior proximidade no campo, que sejam gestores que analisam de perto as problemáticas existentes no campo para elaborar os projetos, o que demonstra outra continua problemática,

a construção da política em uma lógica de cima para baixo e não o contrario.

Apesar de fatos que comprovam a perpetuidade de características negativas podem-se evidenciar avanços, principalmente estruturais e financeiros, em um comparativo com dez anos atrás de acordo com relatos dos agricultores familiares o modo de vida, educação, alimentação, lazer e saúde esta melhor.

Na entrevista com os agricultores familiares constatou-se que o principal meio de conhecimento dos programas e projetos existente no município para com a classe de agricultor familiar se dá por meio do sindicato e canais de comunicação radio e TV, o meio de organização desses agricultores para busca de resolutividade de problemas locais se caracterizam pelas reuniões mensais. Entende-se ai que a organização sindical e comunitária incentiva o fortalecimento como classe desses agricultores.

Os resultados obtidos trouxeram uma amplitude de conhecimento, possibilitando a comprovação de perpetuação de aspectos e mudanças, é eminente que houve muitas mudanças estruturais e legislativas, atualmente existe políticas que se voltam a essa classe, como o Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar (PRONAF) que possui programas e projetos voltado a essa classe, outro exemplo é a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006 que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, essa lei configura-se como um marco para o agricultor familiar, por ser a primeira legislação que trás a definição do agricultor familiar, objetivando um maior direcionamento da política para quem realmente necessita.

Observa-se que o meio dos agricultores familiares vem em um crescente de importância e construção legislativa, apesar da existência de diversas problemáticas há um sistema de proteção bem elaborado o que caracteriza a necessidade da amplitude desse sistema e um melhor gerenciamento.

Sendo de grande valia todo o esforço e dedicação no projeto de pesquisa aprimorando cada vez mais conhecimento e troca de experiências com outros acadêmicos em pesquisas, e proporcionando muito mais

a importância do curso de Serviço Social na área rural, indo ao encontro de mais conhecimento onde busca a justiça social, coletividade e democracia.

REFERÊNCIAS

1. Departamento Intersindical de Estudos e Estatística Socioeconômico - DIEESE - Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/>>
2. IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade: Trabalho e formação profissional.** Ed Cortez. São Paulo, 2007.
3. BRASIL. **Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário.** Disponível em: <<https://mds.gov.br/>>
4. IBGE. Instituto Brasileiro de geografia e estatística: **senso agropecuário 2006.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/>>
5. SCHNEIDER, Sergio. **Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate.** Revista de Economia Política, vol. 30, nº 3 (119), p. 511-531, julho-setembro/2010.
6. WANDERLEY, Maria. N.B. **O campesinato Brasileiro: uma história de resistência.** RESR. Vol. 52. São Paulo. 2015.
7. PONTES, W. da Silva; SILVA, M. M. Da. **O Serviço Social e o espaço rural: um mergulho na realidade dos agricultores familiares do alto sertão de Alagoas.** VI Jornada internacional de políticas públicas, 2013.